

# A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL – UMA ABORDAGEM HISTÓRICA

Fabília Santos Nascimento (Pedagoga e Especialista em Educação Infantil pela Universidade Federal do Tocantins) E-mail: [fabricia.santos@mail.uft.edu.br](mailto:fabricia.santos@mail.uft.edu.br)

## 1. INTRODUÇÃO

A ludicidade, enquanto prática pedagógica, assume papel de destaque na Educação Infantil por promover o desenvolvimento integral das crianças. O brincar é uma forma natural de expressão e aprendizado, favorecendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores. A presente pesquisa visa compreender o papel do lúdico na Educação Infantil por meio de uma abordagem histórica e teórica, apoiada em referenciais como Piaget, Vygotsky, Froebel e Dewey. Além disso, pretende-se diferenciar e contextualizar os termos “brincadeiras”, “jogos” e “brinquedos”, apontando suas especificidades e contribuições no processo de ensino-aprendizagem.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Contexto Histórico do Lúdico na Educação Infantil

Historicamente, o espaço da infância foi negligenciado. Durante o período colonial no Brasil, por exemplo, as crianças eram classificadas por função social e raramente tinham acesso à educação formal. Com o tempo, as creches e orfanatos surgiram com função assistencialista, mas a qualidade da educação era precária. A valorização do lúdico na educação ganhou força a partir de estudos de educadores e psicólogos. Froebel, por exemplo, criou os “dons” e “ocupações” — materiais que estimulavam a criatividade e raciocínio das crianças. John Dewey, por sua vez, via o jogo como expressão da experiência e da interação social. Já Piaget e Vygotsky trouxeram perspectivas complementares sobre o papel da brincadeira no desenvolvimento intelectual e social.

### 2.2 Conceito de Ludicidade e Desenvolvimento Infantil

A palavra “lúdico” vem do latim *ludus*, que significa “jogo”. A ludicidade é mais do que entretenimento: é ferramenta de aprendizagem, expressão e socialização. Vygotsky, com sua teoria da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), destacou o papel do lúdico como mediador do aprendizado. Piaget descreveu estágios de desenvolvimento em que os jogos assumem formas distintas — jogos de exercício, simbólicos e com regras — adequadas às capacidades cognitivas da criança. Os jogos permitem à criança experimentar o mundo, elaborar significados e construir conhecimento. O faz-de-conta, por exemplo, propicia o desenvolvimento do pensamento abstrato e da linguagem.

### 2.3 Brinquedos, jogos e brincadeiras: Funções e diferenças

Embora semelhantes, brinquedos, jogos e brincadeiras possuem características distintas. Os brinquedos são objetos que estimulam a criatividade e canalizam emoções. Os jogos envolvem regras, metas e favorecem a socialização e o raciocínio lógico. Já as brincadeiras são mais espontâneas e simbólicas, possibilitando à criança explorar papéis sociais e consolidar normas.

A presença do adulto nesse processo é fundamental. O educador deve mediar e planejar as experiências lúdicas, respeitando o estágio de desenvolvimento da criança e proporcionando ambientes ricos em estímulos.

## 4. CONCLUSÃO

A ludicidade é essencial à formação das crianças na Educação Infantil. Ela não apenas favorece o aprendizado, mas também promove o bem-estar, a criatividade, o convívio ético e a construção de valores. Os jogos, brinquedos e brincadeiras, quando utilizados com intencionalidade pedagógica, tornam-se instrumentos eficazes para o desenvolvimento integral da criança. Diante disso, é imprescindível que o brincar seja reconhecido como direito da criança e parte integrante do currículo escolar, sendo planejado e valorizado na prática docente.

## 5. REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**: os jogos e os parâmetros curriculares nacionais. Campinas, São Paulo, 2005.
- ANTUNES, Celso. **O jogo e a educação infantil: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir**. – Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Tradução de Dora Flaksman.- 2ª edição. – Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- BERTOLDO, J.V; RUSCHEL, M. A. de M. **Jogo, brinquedo e brincadeira: Uma revisão conceitual**. Disponível em: [www.ufms.br/gepeis.htm](http://www.ufms.br/gepeis.htm) Acesso no dia 20 de maio de 2025.
- CÓTIA-SABINI, Maria Aparecida. **Jogos e brincadeiras na educação infantil /Maria Aparecida Cória-Sabibi**; Regina Ferreira Lucena – Campinas, São Paulo: Papirus, 2004.
- JESUS, Michele Maria. **O Lúdico no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil**.- São Paulo, 2011.
- KUHLMANN JÚNIOR, Moysés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica/** Moysés Kuhlmann Júnior.-Porto Alegre: Mediação, 2010.
- KISHIMOTO, Tizuko Morshida (orgs). **O brincar e suas teorias**. – São Paulo: Pionira Thomson Learning, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. - São Paulo: Cortez, 2009.
- LEAL, Flôrência de Lima. **A importância do lúdico na educação infantil**. – Picos, Piauí: 2011. Monografia apresentada e defendida em 17 de novembro de 2011.
- MENESES, Michele Santos de. **Lúdico no cotidiano escolar da educação infantil**: uma experiência nas turmas de grupo 5 do CEI Juracy Magalhães. – Salvador, 2009.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos** – São Paulo: Cortez, 2002.